Illmo e Exmo Sr. José Bonifacio de Andda e Sa

7 Maio 1822

Mto. Sr. e Amigo

Deixando de parte todos os elogios, e agradecimentos, q. V. Ex.a merece pelo q. tem feito p.a salvar o Brasil do precipicio aq. fora arrojado pelas Cortes, pelos soldados, e pelos Caixeiros filhos de Portugal; deixando igualm.te de parte a exposição dos meus esforços desde 1801 p.a a prosperid.e da Patria, porq. tal caro poderia parecer lisongeiro, e no R.o raido ao, q do não sou nem hua, nem outra coisa, dirijo-me a V. Ex.a nesta particular Carta com a franqueza, e confiança q. deve haver entre Pessoas nacidas no mesmo paiz, talvez ainda com relaçoens de parentesco, e expostas ambas ao castigo, e ludibrio dos Portuguezes se não conseguir-mos elevar nossa Patria á Independencia, e Prosperid.e p.a q. D. a destine.

O meo desejo era apresentar-me já no R.o de Janeiro, mas vejo q. maiores serviços posso fazer aqui huma vez q. concordemos

em principios, e V. Ex.ª quiza dar as ordens, e providencias necessarias. Será dificil achar q.m como eu dedicando-se inteiram.te ao Brasil tenha com.mo tempo na Europa tantas relaçoens, camiradas com Militares, Banqueiros, e Maquinistas, q. são as tres Classes de q. ora precisamos. Venha huã ou mais Pessoas completam.te authorisadas por S. A. R. p.a legalisar os ajustes de qual.q.r genero, q. eu em Agente Subalterno farei contente todos os sacrificios, e esforços para bem desempenhar as ordens de V. Ex.ª

Não he possivel, q. V. Ex.ª saiba athe onde chega o odio, e esmistras intenções das Cortes de Lisboa sobre o Brasil. Quiseraõ primeiram.te ceder aos Francezes a margem esquerda do Amazonas a troco de Tropas, q. fossem subjugar o Brasil, mas o Governo Francez repellio toda, e qual.q.r negociação. Quiseraõ depois renovar o tratado de Commercio com Inglaterra, garantindo esta o actual sistema do Governo de Portugal, e todas as alterações, q. elle fizesse no Brasil, mas

mas esta proposição ainda foi repellida com mais desprezo, do q. prira o Governo Francez. Projectaõ agora abandonar Monte Video, occupar S. Catherina, revolucionar as Provincias do Norte, e chegaõ mesmo a exaceração de lembrar o levantamento dos negros.

A vista de tantas, taõ injuriosas offensas como pode ainda continuar qualq.r trato, ou communicação com semelhante gente debaixo dos principios athe aqui adoptados? Deve-se pois romper todo projecto, q. naõ seja fundado nas novas bases, q. tenho ahora de expor abaixo a V. Ex.ª Naõ proponho a declaração da Independencia, ou Acclamação de S. A. R. em Soberano do Brazil, porq. esta medida tornando-o desobediente a seu Pai, e privando-o da herança de Portugal, tambem embaraçaria o reconhecimento dos Soberanos da Europa, que estimando, e approvando todos a resolução de ficar S. A. R. no Brasil, naõ poderiam fazer acto algum publico contra os principios da Legitimid.e garantidos pela

Santa Alliança, quando o alçar em Regente do Brasil, e fazendo o que adeante lembro, será reconhecido por todos os Soberanos, terá a gloria de fundar hum novo Imperio, e mudará a triste sorte de seu Pai, e de Portugal. Saõ pois as medidas seguintes:

1.ª Chamar Deputados de todas as Provincias do Brasil.

2.ª Declarar a ElRey em estado de coacção violenta, e as Cortes em manifesta usurpação de Direitos. Em conseq.ª do que torna-se nullo q.to ellas hão feito, e cessa toda communicação politica, posto q. a Commercial continue, tho q. outras Cortes legitimam.te ellectas respondaõ S. M. F. no gozo pleno da authorid.e q. lhe compete como Rei Constitucional da Nação Portugueza.

3. Abrir correspondencia com os Soberanos da Europa durante a captiveiro de seu Pai.

4.º Mandar retirar os Deputados do Brasil, q. se achaõ em Lisboa, porq. vencidos sempre em vistos daõ unidos tarriam sancçaõ as injustiças decretadas contra sua Patria.

5. Declarar q. naõ podendo a administraçaõ de hum Reino taõ consideravel ser regulada em outro infinitam.e pequeno, e distante, haverá no Brasil hum Parlamento, sem q. por isso se entenda desunida a Monarquia. N. B. O exemplo da Saccia, a Noruega, da Gr. Bretanha, e Hanover provaõ completam.e estes principios.

Logo q. a maior parte dos Deputados estiver reunida será o primeiro objecto de seos trabalhos a Constituiçaõ do Brasil. Nada ha mais facil, a Constituiçaõ Americana com palavras, e formulas Monarquicas he quanto nos convem. Quando o Rei estiver em Portugal, o futuro successor estará no Brasil, e vice versa. As relaçoens commerciaes seraõ estipuladas por hum

Convenção.

Estas medidas são tão justas, q. merecerão a Aprovação das Nações Civilizadas (excepto Hespanha) e o nosso Lucid. Principe sendo agora Regente, em breve tempo se assentará em hum dos maiores Tronos do Universo.

Havendo nesta confidencial exposta a V. Ex.ª algumas cousas, q. me parecerão mais apropriadas p.ª a Carta de Officio desta mesma datta, ainda me resta consultar a sua opinião, e vontade sobre o seguinte. As Lavras de Minas Geraes suponho q. poderião outra vez dar m.to oiro se alli houvessem Maquinas de vapor p.ª o esgotamento das agoas, mas como taes maquinas se não podião por seo pero transportar atravez de Serras, e mar estradas, o unico meio de conseguir tamanho bem seria fazendo-as propair. Ryaqui o meo grande empenho, e já comecei os ajustes com Luther Coulson q. as faz em perfeição, e p.ª a B.ª tem mandado dez. He claro q. se esperanças de

de grandes lucros poderaõ resolver hum homem Rico a mandar de terra, e vencer os riscos, e dificuldades q. o Governo Inglez oppõem a sahida de artistas. Nas ultimas cartas as condições eram reputadas d.s Ex.as mas entretanto dou idéas de q. o Governo talvez naõ duvidaria ceder metade do Quinto, q. lhe pertence nas Lavras onde forem empregadas as maquinas feitas pelo d.o Coulson.

Sobre carvaõ de pedra, q. foi casualm.te descoberto na Bahia sou adiantar mais alguma cousa, porque W. Bailey q. tem huma grande fundição naõ duvida mandar hum socio com os homens necessarios trabalhar a mina q. sua conta, huma vez q. elle tenha certeza da existencia, riqueza da mina, e de q. o Governo concede o exclusivo por 14 annos. 2.º o privilegio naõ duvidei prometter por ser de Lei, e q.º certeza da mina arrisco dez contos de Libras q. elle mandar dous Homens fazer o exame competente.

Tudo isto me parece q. hade muito agradar a V. Ex.ª, e como pouca gente tem vontade de aplicar esse tempo, e faculdade p.ª taes introducções, q. alli fazem operarem do meo espirito, he por isso q. me considero util a minha Patria deixando-me por ora ficar na Europa. Se porem V. Ex.ª entender o contrario naõ tem q. dizer-mo, q. eu me retirarei.

Deus a V. Ex.ª amithor saude, e toda a maior respeito

De V. Ex.ª

Am.º e obg.º Cr.º

Londres 1 de Maio
1822.

Gilberto Carl.º Grant Sou